

SONDAGEM INDUSTRIAL

Construção Civil



Federação das Indústrias do Estado do Piauí
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM INDUSTRIAL – CNI/FIEPI/IEL – QUADRIMESTRE JAN/FEV/MAR/ABR - 2021

A Sondagem da Construção é uma pesquisa de opinião com os empresários da indústria da construção do Piauí, realizada pela Confederação Nacional das Indústrias - CNI em parceria com a Federação das Indústrias do Piauí – FIEPI. A análise foi realizada mensalmente neste primeiro quadrimestre de 2021. As pesquisas se desenvolveram por meio de questionário disponibilizado pela CNI.

O quadrimestre analisado ainda foi impactado pela segunda onda da pandemia da Covid 19, especialmente nos meses de fevereiro e março de 2021 e aponta que o setor da construção tem tido uma postura cautelosa no cenário atual. Esta postura se reflete principalmente no nível de atividades, no lançamento de novos empreendimentos e na compra de matéria-prima.

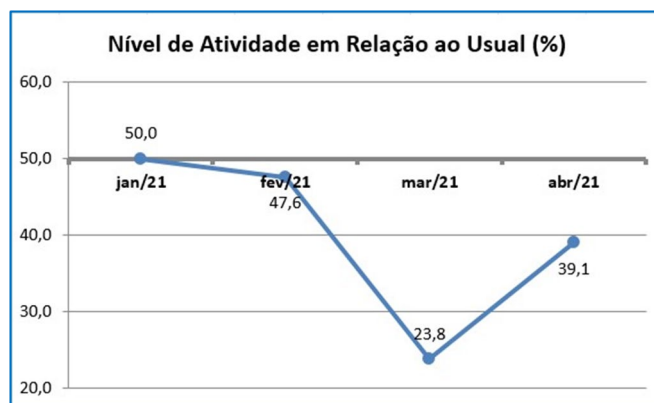
Apesar desse cenário, a indústria da construção tem procurado garantir os empregos, sendo um bom sinal para o segmento.

O segmento da amostra compreendeu indústrias da construção de pequeno, médio e grande porte. Os setores investigados são construção de edifícios, obras de infraestrutura e serviços especializados para construção.

CENÁRIO ATUAL

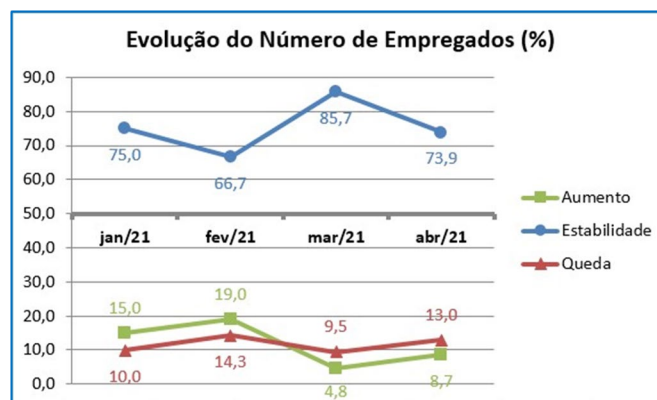
1. Nível de Atividade em Relação ao Usual

O primeiro quadrimestre de 2021 mostra que o nível de atividade em relação ao usual das indústrias da construção civil reduziu no período de janeiro a abril. Em janeiro, o percentual era de 50%, passou para 47,6% em fevereiro, 23,8% em março, fechando em abril com 39,1%. Esses números mostram uma retração das indústrias da construção em relação ao quadrimestre anterior, que vinha numa tendência de constante alta (iniciou setembro de 2020 com 30% e encerrou dezembro com 54,5%). A média do último quadrimestre de 2020 foi de 45,5% e neste primeiro quadrimestre de 2021 a média foi de 40,1%.



2. Número de Empregados Comparado ao Mês Anterior

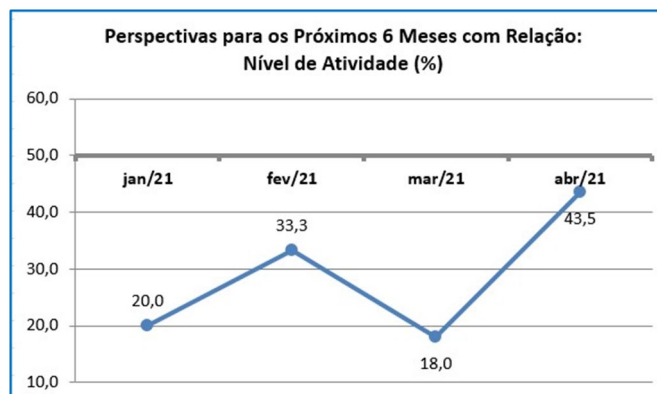
A estabilidade nos empregos neste quadrimestre, apresentou o melhor índice em março, com 85,7%. Os percentuais de estabilidade foram os maiores já medidos desde setembro de 2020. A média de estabilidade no quadrimestre foi de 75,3%, enquanto no último quadrimestre de 2020 foi de 54,5%. O índice de aumento no número de empregados no quadrimestre janeiro/abril de 2021 teve média de 11,8%, inferior ao quadrimestre anterior (setembro/dezembro 2020) que teve uma média de 24,4%. A redução no número de empregados em relação ao mês anterior teve seu maior índice no mês de fevereiro de 2021, 14,3%.



PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES

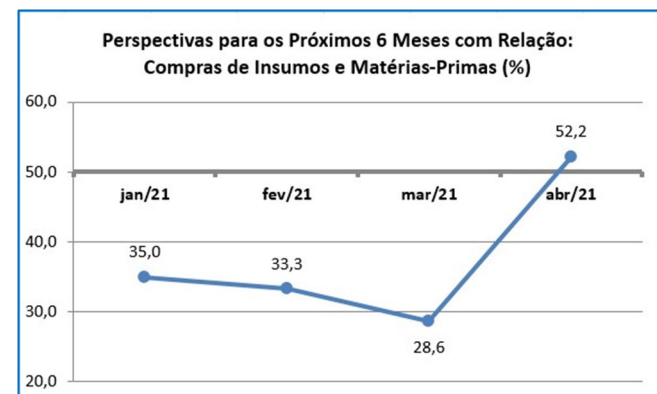
1. Nível de Atividade

A expectativa de aumento no nível de atividade nos próximos 6 meses oscilou no primeiro quadrimestre de 2021. Os percentuais foram de 20% em janeiro, 33,3% em fevereiro, 18% em março e 43,5% em abril com média de 28,7% no período. No quadrimestre setembro/dezembro de 2020 este percentual foi de 49,5%. Este fato pode ser em decorrência da segunda onda da Covid 19, a partir de fevereiro de 2021, quando houve considerável aumento no número de casos com conseqüente retração dos negócios.



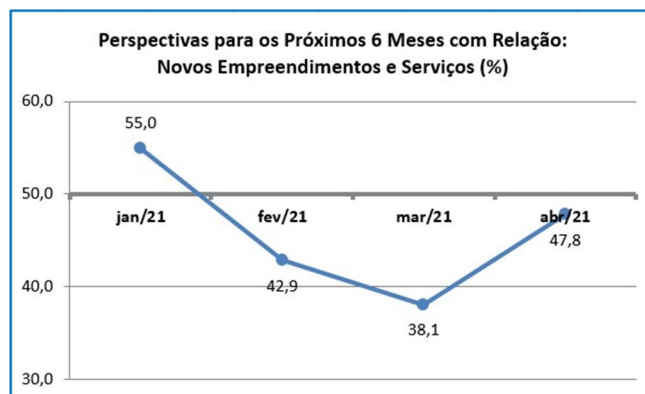
2. Compra de Insumos e Matérias-Primas

A expectativa de aumento na compra de insumos e matérias-primas para os próximos 6 meses também apresentou índices inferiores ao quadrimestre anterior. No período setembro/dezembro de 2020 a média foi de 52,9%, enquanto neste primeiro quadrimestre de 2021 a média foi de 37,2% o que mostra um receio do setor ou a dificuldade no fornecimento dos principais insumos da construção civil por conta da pandemia e da segunda onda da Covid 19. Os índices oscilaram de 35% em janeiro para 33,3% em fevereiro, 28,6% em março e 52,2% em abril.



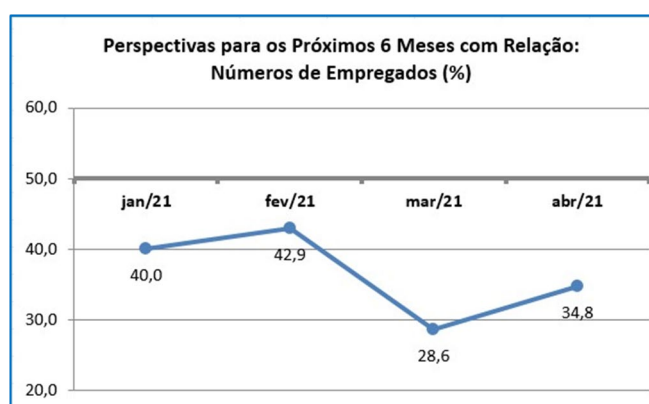
3. Novos Empreendimentos e Serviços

Para os próximos 6 meses, as perspectivas de aumento das indústrias da construção civil para novos empreendimentos e serviços tiveram as projeções reduzidas em relação ao quadrimestre anterior. A média dos 4 primeiros meses do ano foi de 45,9%. Os meses de janeiro e abril apresentaram os melhores desempenhos, 55% e 47,8% respectivamente. No último quadrimestre de 2020 esta perspectiva foi de 58,7%.



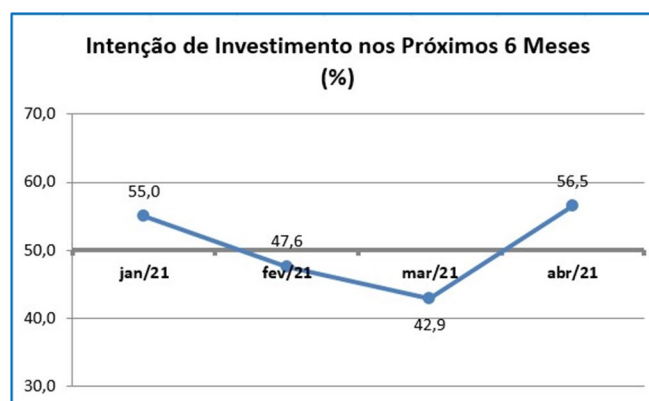
4. Números de Empregados

A perspectiva de aumento no número de empregados para os próximos 6 meses neste quadrimestre foi de 36,5%, percentual inferior ao quadrimestre anterior (setembro/dezembro de 2020) que foi de 43,9%.



5. Intenção de Investimento

Neste primeiro quadrimestre de 2021 os números mostraram-se mais promissores em janeiro (55%) e abril (56,5%) quanto a intenção* de investimento das indústrias da construção civil para os próximos 6 meses. Já em março, o percentual foi o menor para o período, com 42,9%. A média no quadrimestre foi de 50,5%, enquanto no quadrimestre anterior foi de 51,7%.



*Esta análise considerou apenas a alternativa de resposta "sim, provavelmente"

Nota Metodológica

A **Sondagem da Construção Civil do Piauí** é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do Piauí - FIEPI. A pesquisa é feita em conjunto com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), utilizando metodologia pré-definida (<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>). Nesta pesquisa, são apresentados indicadores sobre o nível da atividade industrial, emprego, utilização da capacidade de operação, a situação financeira das empresas, os principais problemas enfrentados e as expectativas de demanda, emprego, compra de matéria-prima. A análise se dá por meio dos indicadores com valores que variam entre 0 e 100 pontos com o limiar divisório de 50 pontos indicando cenário de estabilidade.

Elaboração: Trento & Fernandes Ltda.



Federação das Indústrias do Estado do Piauí

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA